

REUNIÃO GT FERROVIÁRIO

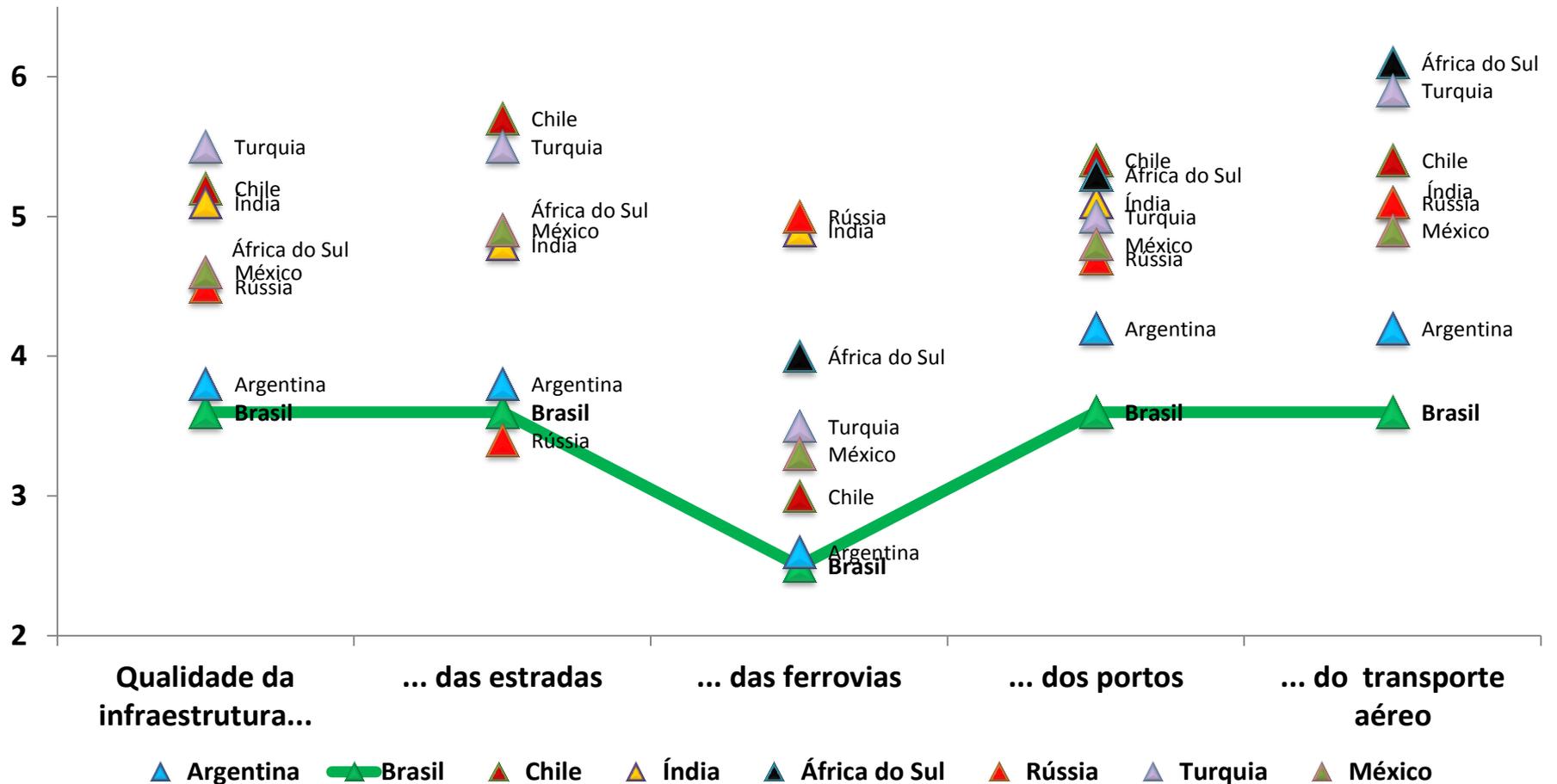
18/ABRIL/2018 – São Paulo

AGENDA DA REUNIÃO

- **PANORAMA GERAL DO SETOR FERROVIÁRIO**
- **ASSUNTOS EM DESENVOLVIMENTO**
 - . Prorrogação dos Contratos
 - . Novas concessões
- **TEMAS REGULATÓRIOS**
 - . Agenda Regulatória da ANTT
 - . Audiências Públicas em andamento
 - . PNL – Plano Nacional de Logística
- **AÇÕES DE SEGUIMENTO**
 - . Temas prioritários
 - . Reuniões do GT ANUT com ANTT

PANORAMA GERAL DO SETOR FERROVIÁRIO

COMO ESTAMOS EM TERMOS DE LOGÍSTICA

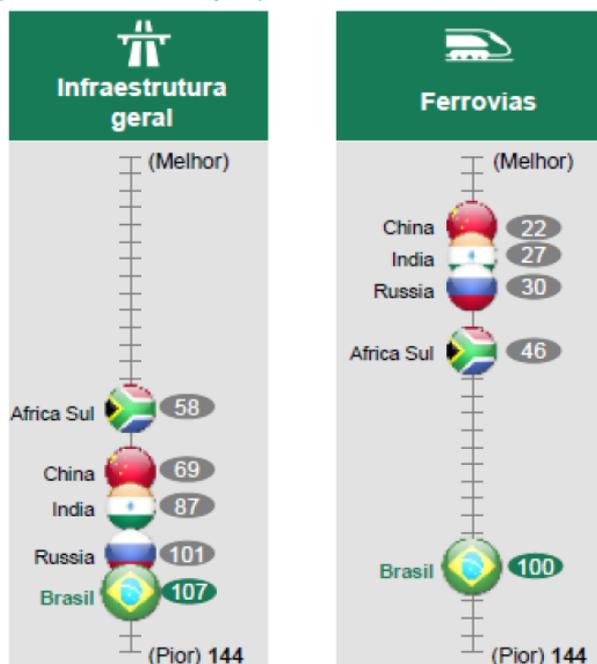


Fonte: The World Economic Fórum, 2015.

CARACTERÍSTICAS DA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA CONTRIBUEM PARA O ALTO CUSTO DE TRANSPORTE

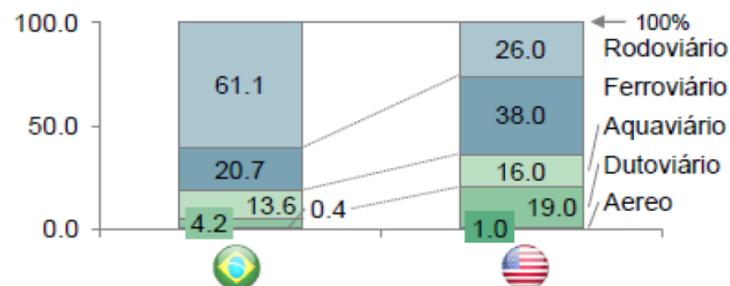
Infraestrutura brasileira é reconhecidamente de baixa qualidade

Ranking global de qualidade da infraestrutura 2014
(1 = melhor, 144 = pior)

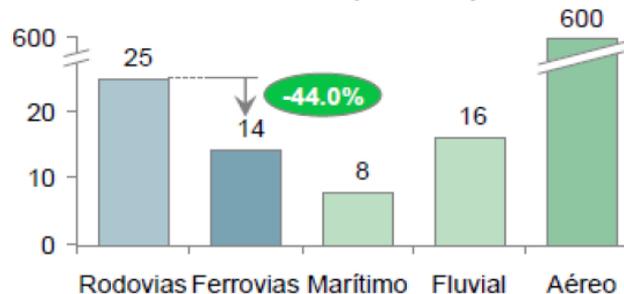


Mix de modais logísticos com foco em rodovias, um dos mais caros

Matriz de transporte (% de carga transportada)



Custo dos modais Brasil (US\$/ton)



Fonte: Secretaria-Executiva do PPI

CONCESSÕES FERROVIÁRIAS ATUAIS



CARACTERÍSTICAS DA MALHA FERROVIÁRIA

- . **Baixa Densidade: 3,4 km/km² (EUA – 21,5)**
- . **Extensão Concedida: 29 mil km**
- . **Extensão em plena operação: 12 mil km**
- . **12% da malha transporta 80% da carga**
- . **78% da carga refere-se a minério de ferro (serviço dedicado)**
- . **Modelo de Exploração: Vertical (monopólio)**
 - . **Baixa velocidade Média: 20 km/h**
- . **Pouco compartilhamento de via: 10% do transporte (DP/TM)**
- . **Precificam fretes com base nos fretes rodoviários**

TRANSPORTE EM 2017 SETOR FERROVIÁRIO

	M TU	B TKU	DIST. (Km)
EFC	175,3	155,5	887
EFVM	130,0	73,5	565
FCA	34,2	24,4	713
MRS	137,1	63,9	466
RMN	20,4	31,7	1.554
RMP	4,1	3,5	854
RESTANTE	37,8	22,5	595
TOTAL	538,9	375,2	700

FONTE: Site ANTT

ESTATÍSTICAS FERROVIÁRIAS

- PRINCIPAIS PRODUTOS (em MTU) - EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

	2017	ACRÉSCIMO CONSOLIDADO	
. Min. Ferro	416,4	Min. Ferro	109,0 88%
. Soja + Farelo	30,0		
. Prod. Agrícolas	18,2	Prod. Agrícolas	29,6 24%
. Açúcar	14,0		
. Ext.Vegetal/Celulose	6,5	Siderurgia	(8,5)
. Adubos/Fertilizantes	3,8		
. Siderurgia	15,4	Const. Civil	(4,1) redução total
. Carvão/Coque	10,3		
. Cimento	2,6	Granéis Minerais ...	(1,9) (14,7) ou (12%)
. Const. Civil	1,6		
. Granéis Minerais	7,4	Petróleo/Álcool	(0,6)
. Petróleo/Álcool	8,9		
. CG	0,0	Contêiner + CG	0,4
. Contêiner	3,7		
TOTAL	538,8	TOTAL	123,9

FONTE: ANTT (site)

ASSUNTOS EM DESENVOLVIMENTO

MODELO FERROVIÁRIO “Compartilhado”
(A Concessionária é GIF e Transportador em parte da Capacidade e os OFI’s utilizam o restante)

Tarifa de Transporte
Qualidade e Segurança
Outorga pela Licitação
Outorga por Autorização

CONCESSIONÁRIO
OFI (Operador Ferroviário Independente)



↑
TARIFA
(Direito de Passagem)
↓

CONCESSIONÁRIO

Tarifas de DP
CCO
Investimentos VP, O&M
Disponibiliza Parte Capacidade
Permite Direito de Passagem
Outorga por Licitação

O QUE TEM SIDO FEITO

- **Importante papel vem sendo desempenhado sob o comando da SPPI**
 - **Certificação acreditada de estudos, projetos e obras de engenharia**
 - **Fortalecimento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), como uma agência de planejamento e estruturação de projetos**
 - **Aprimoramento do processo de obtenção do licenciamento ambiental prévio ao leilão, suportado pela Lei nº12.404/2011 que conferiu à EPL competência para a obtenção das licenças**
 - **Promulgação da Lei nº13.448/2017, que estabelece diretrizes para a prorrogação e relicitação de contratos para os setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário.**
 - **Contratação de estudo sobre entraves à financiabilidade de projetos**
 - **Contratação de estudo sobre avaliação de ativo regulatório indenizável**

ASSUNTOS EM DESENVOLVIMENTO

- ✓ **Plano Nacional de Logística**
- ✓ **Prorrogação antecipada dos atuais contratos de concessão**
- ✓ **Novas Concessões / PPI**
- ✓ **Proposição de Novas Concessões – exemplo da Rio Vitória**

PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA (PNL/EPL)

O Plano Nacional de Logística – PNL tem como objetivos:

- **Redução dos custos**
- **Melhorias no nível de serviço para os usuários**
- **Maior equilíbrio da matriz de transportes**
- **Aumentar a eficiência dos modos de transportes; e**
- **Diminuir a emissão de poluentes**

Abrange os setores rodoviário, ferroviário, hidroviário, portos e cabotagem

PROJETOS “NOVAS PARCERIAS” DO PPI

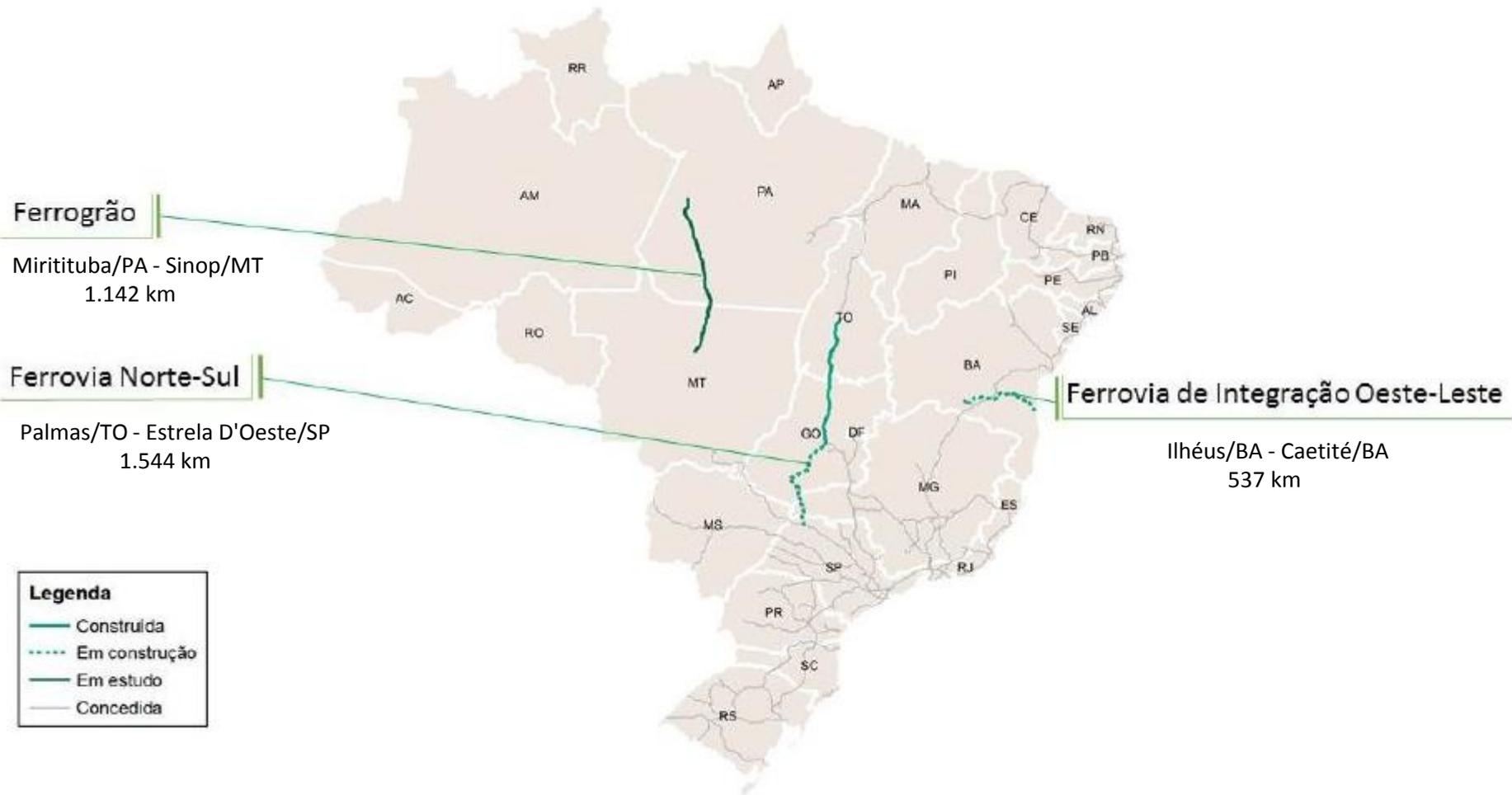
❑ FERROVIAS (Prorrogação)

- *ALLMP – Relatório da Audiência Pública aprovado pela Diretoria / ANTT*
 - Encaminhamento ao TCU
 - Não há um cronograma formal
- *MRS – Em reelaboração, com ajustes de cronograma*
 - Inclusão do FERROANEL em avaliação
- *VALE e FCA – Em avaliação interna na ANTT*

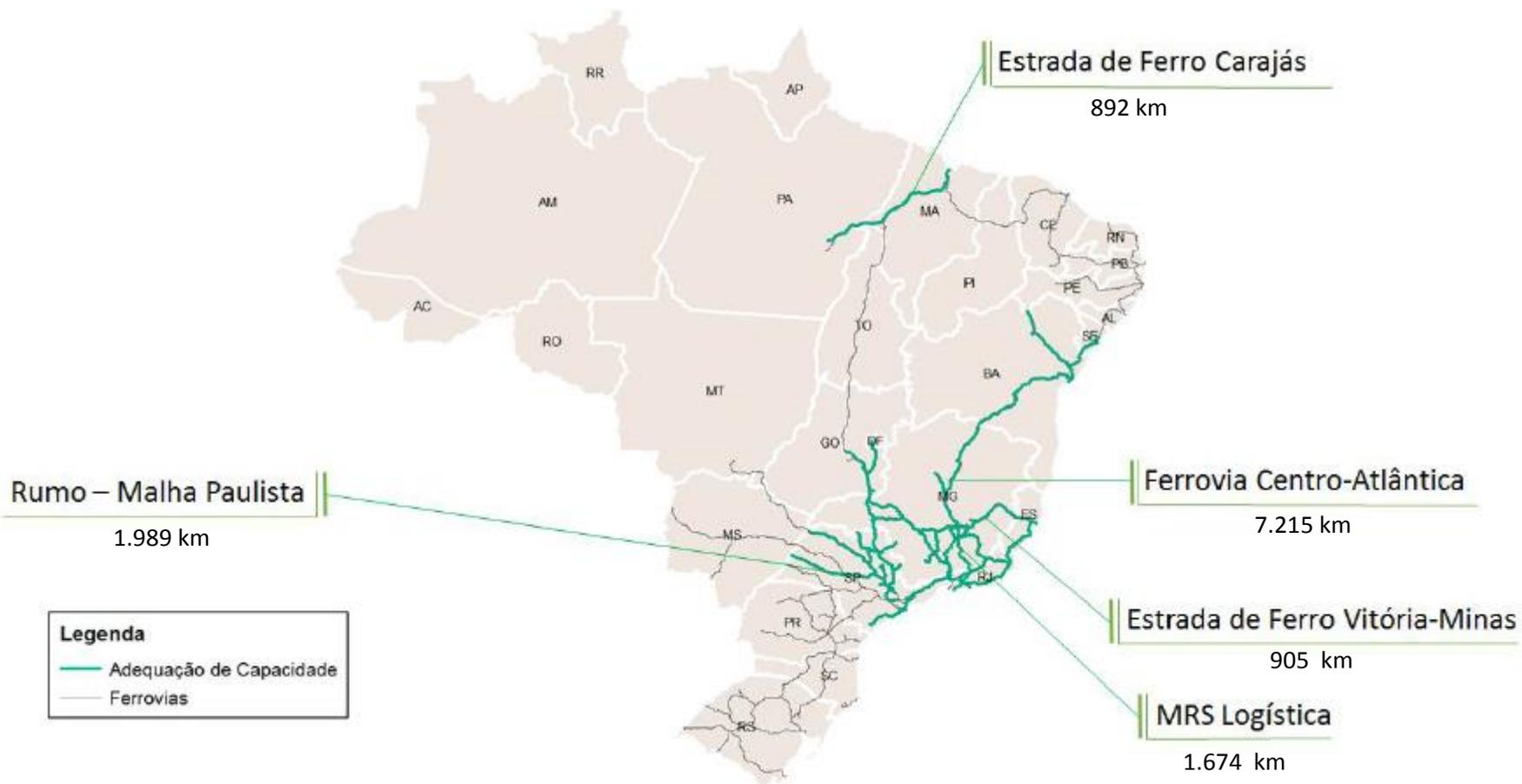
❑ FERROVIAS (Novas Concessões)

- ❑ *FERROGRÃO: Leilão previsto para o 2º trimestre*
- *FNSTS: Aguardando aprovação dos estudos*
- *FIOL: Sem previsão*

PROGRAMA AVANÇAR



ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE DE FERROVIAS CONCEDIDAS



CARTEIRA DE ESTUDOS 2025 - FERROVIAS

UF	Trecho	Extensão (em km)
MT/MS	Rumo – Malha Norte	735,0
SP/MS	Rumo – Malha Oeste	1.973,0
SP/PR/SC/RS	Rumo – Malha Sul	7.223,0
AL/PE/PB/RN/CE /PI/MA	Ferrovias Transnordestina (antiga)	4.295,0
PR	Estrada de Ferro Paraná Oeste	248,0
SC	Ferrovias Tereza Cristina	163,0
MA/PA	Ferrovias Norte-Sul (Açailândia/MA – Barcarena/PA)	477,0
SP/PR/SC/RS	Ferrovias Norte-Sul (Estrela do Oeste/SP – Rio Grande/RS)	2.047,0
SC	Ferrovias do Frango (São Miguel do Oeste/SC - Itajaí/SC)	862,0
MA/PI	Ligação Nova Transnordestina (TLSA) com a Ferrovias Norte-Sul (FNS) (Porto Franco/MA a Eliseu Martins/PI)	620,0
MS/PR	Dourados – Paranaguá/PR	1.000,0
GO/DF/MG/RJ	Uruaçu/GO – Campos/RJ	1.200,0
PA	Ferrovias Paraense (Redenção/PA – Belém/PA)	1.300,0
RJ/ES	Rio de Janeiro/RJ - Vitória/ES	580,0
MT/RO	Ferrovias de Integração Centro-Oeste (Lucas do Rio Verde/MT – Porto Velho/RO)	872,0
	Total	23.595,0

TEMAS REGULATÓRIOS

OS MARCOS REGULATÓRIOS DO BRASIL

- **LEI nº 13.334/16 (13set2016) – Cria o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)**
- **LEI nº 13.448/17 (05jun2017) – Diretrizes para prorrogação dos contratos de concessão de rodovias, ferrovias e aeroportos.**
- **Portaria MTPAC nº 235/18 (28mar2018) – Institui a Política Nacional de Transportes (PNT)**
- **Portaria Interministerial nº 3 (21ago2017) – Constitui Comissão Permanente para acompanhar e implementar a reestruturação de projetos referentes ao setor ferroviário – MTPAC, PPI, ANTT, EPL, VALEC.**

AGENDA REGULATÓRIA ANTT 2017/2018

- AGENDA REGULATÓRIA é um instrumento que indica as matérias que demandarão uma atuação prioritária da ANTT, ao longo de um período.

É uma ferramenta de planejamento que busca a efetividade na aplicação das normas, a previsibilidade das ações e o direcionamento dos esforços para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais da ANTT.

São normativos que buscam o cumprimento de padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas.

- 5 (cinco) EIXOS TEMÁTICOS
 - . Eixo Temático 1 - Temas Gerais
 - . Eixo Temático 2 – Exploração da Infraestrutura Rodoviária
 - . Eixo Temático 3 – Serviço de Transporte de Passageiros
 - . Eixo Temático 4 – Transporte Ferroviário de Cargas
 - . Eixo Temático 5 – Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas

AGENDA REGULATÓRIA ANTT 2017/2018

- **Eixo Temático 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS**
- Adequação dos procedimentos para registro de acidentes ferroviários
- Exploração de projetos associados pelas concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas
- Metodologia e procedimentos de revisão tarifária
- Regras de reversibilidade de bens
- Regulamento dos serviços públicos associados ao transporte ferroviário de cargas
- Revisão da Resolução ANTT nº 2.695/2008 - procedimentos para obtenção de autorização da ANTT para execução de obras na malha objeto da Concessão
- Revisão da Resolução ANTT nº 3.695/2011 - operação de Direito de Passagem e Tráfego Mútuo
- Revisão da Resolução ANTT nº 3.696/2011 - metas de produção por trecho e metas de segurança
- Revisão da Resolução ANTT nº 3.761/2011 - Plano Trienal de Investimentos
- Revisão da Resolução ANTT nº 4.348/2014 - Operador Ferroviário Independente

NOSSA TAREFA

PRIORIZAR O QUE QUEREMOS

AÇÕES DE SEGUIMENTO

PARA O SETOR FERROVIÁRIO, A GRANDE QUESTÃO É ...

COMO COMPATIBILIZAR O CENÁRIO EXISTENTE (monopolista) COM AS DIRETRIZES DO PODER CONCEDENTE (de competição)?

ESTRATÉGIA BÁSICA:

- **INTEGRAÇÃO DAS MALHAS**
 - . INTEROPERABILIDADE
 - . DIREITO DE PASSAGEM
- **COMPETIÇÃO NO TRANSPORTE**
 - . OPERADOR FERROVIÁRIO INDEPENDENTE (OFI)
 - . DISPONIBILIDADE DE CAPACIDADE PARA TERCEIROS

Elevar o Setor Ferroviário na Carga Geral

Elevar o papel do setor
ferroviário

maior inserção na carga geral

Aumento da oferta para atender a demanda
reprimida

Extensão da rede para atender as fronteiras de
produção

ELEVAR O SETOR FERROVIÁRIO NA CARGA GERAL

- $\frac{1}{3}$ dos deslocamentos internos de carga geral (1.292 bilhões TKU 10) migre do modal rodoviário para o ferroviário, a participação da ferrovia na matriz modal brasileira duplicaria, passando dos atuais 15% para 30%
- *modal share* ferroviário de países com dimensão continental é, em média, 48%, cerca de três vezes maior que o brasileiro
- uma transformação que aproxime a participação da ferrovia na matriz de transporte de cargas ao benchmark internacional não se dará sem o ingresso significativo da carga geral na ferrovia
- abertura para novos negócios e atores na ferrovia

**AMBIENTE REGULATÓRIO PARA A PARCERIA NA
INFRAESTRUTURA (resumo estratégico)**

POLÍTICAS PÚBLICAS ESTABELECIDAS EM LEI

- **COMPETIÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS**
- **PAPEL REGULADOR DO ESTADO**
- **ISONOMIA DE ACESSO À INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA**
- **INTEROPERABILIDADE**
- **REPRIMIR PRÁTICA PREJUDICIAL À COMPETIÇÃO**
- **REPRIMIR ABUSO DO PODER ECONÔMICO**

PORTANTO, AS DIRETRIZES PÚBLICAS OBJETIVAM:

**INCENTIVAR A COMPETIÇÃO, A REDUÇÃO DE CUSTOS E O AUMENTO DA EFICIÊNCIA
LOGÍSTICA**

Elevar o Setor Ferroviário na Carga Geral

- Reservar parte da oferta ferroviária para uso de terceiros através de direito de passagem (de 20 a 30% da capacidade instalada, conforme a demanda do trecho)
 - Atualmente boa parte dos trechos entre pátios tem ocupação > 80% e são considerados críticos
 - Direito de passagem
- Definir metas contratuais robustas que incentivem a diversificação
- Viabilizar a operação denominada *short line* no Brasil (interesse regional, originação, alimentação e transferência)
 - A devolução de trechos paralisados ou de baixa utilização gera custos de saída
 - 603 *short lines* nos EUA, 76.000 km, 29% produção, promovendo a ligação de produtores, indústria e consumidor, 10.000 clientes
- Utilizar PPPs para viabilizar o investimento privado nos ramais menos rentáveis

PROPOSTAS ANUT

- ***REVISAR A AGENDA REGULATÓRIA DA ANTT, OBJETIVANDO:***

- . ***INTEGRAÇÃO DAS MALHAS***

- . ***INTEROPERABILIDADE***

- . ***DIREITO DE PASSAGEM***

- . ***COMPETIÇÃO NO TRANSPORTE***

- . ***OPERADOR FERROVIÁRIO INDEPENDENTE (OFI)***

- . ***DISPONIBILIDADE DE CAPACIDADE PARA TERCEIROS***

- . ***ATUALIZAÇÃO NORMATIVA***

- . ***2º CICLO DE REVISÃO DO TETO TARIFÁRIO***

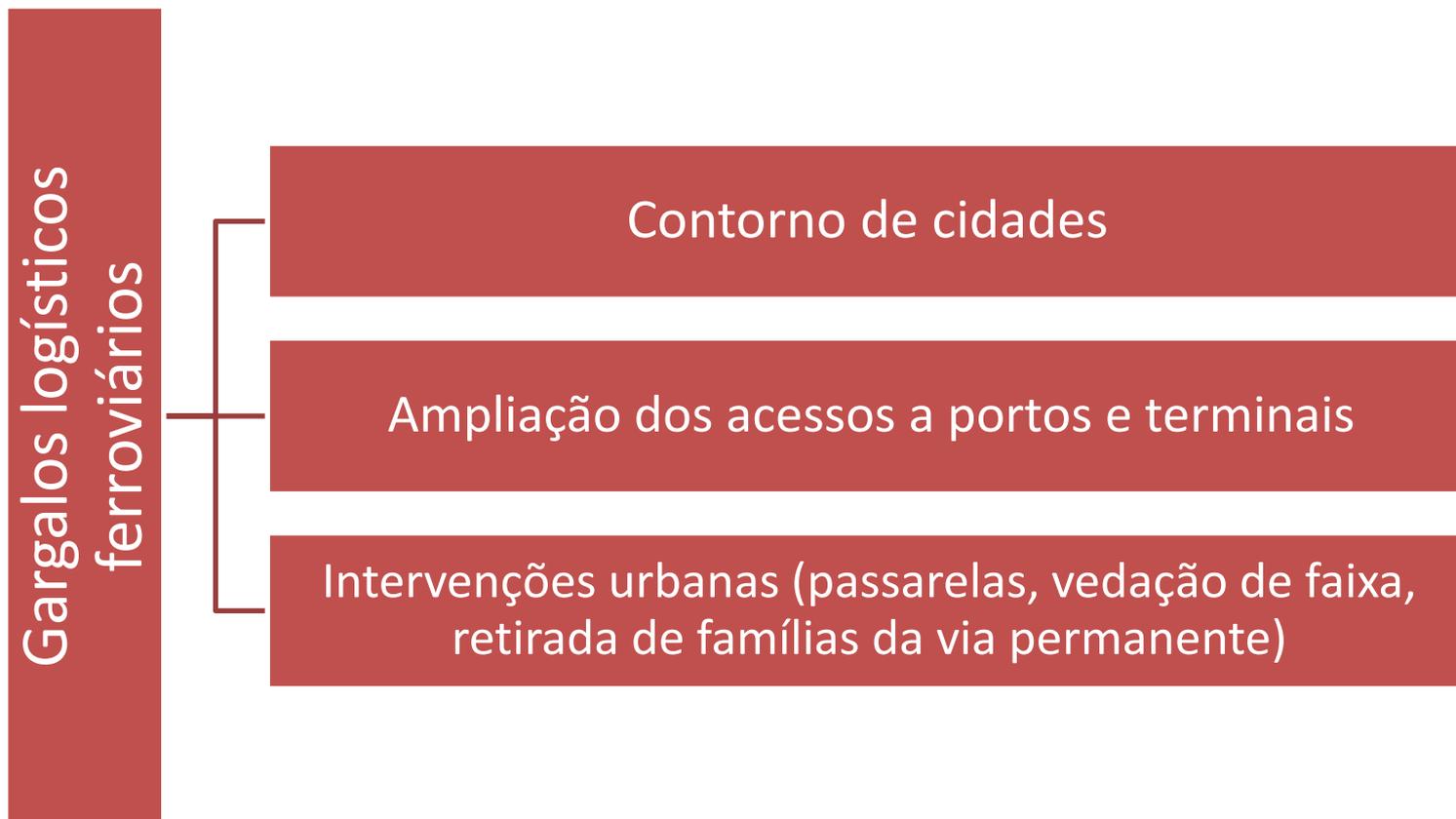
- . ***OPERAÇÕES ACESSÓRIAS***

PROPOSTAS ANUT

- REVISÃO DO DECRETO nº 1832/96 (RTF) – que obriga o Tráfego Mútuo em detrimento do Direito de Passagem.
- REGULAMENTAR O ART. 9º, Item III, da Lei nº 13.448/2017 – Para a prorrogação antecipada é necessário que haja:

“garantia contratual de *capacidade de transporte* a terceiros outorgados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), garantindo-se o *direito de passagem*, de *tráfego mútuo* e de exploração por *operador ferroviário independente*, mediante acesso à infraestrutura ferroviária e aos respectivos recursos operacionais do concessionário, garantida a *remuneração* pela capacidade contratada”.

SUPERAR OS GARGALOS LOGÍSTICOS



Superar os gargalos logísticos

- **300 invasões e 2600 PN críticas (CNT)**
- **Reduzir o número de acidentes urbanos (viés crescente)**
- **Aumento da velocidade média (20 km/h, atual)**
- **Aumento da produtividade da rede**
- **Viabilização do transporte ferroviário para a redução do estoque de segurança nas empresas**
- **Estabelecimento de um pacto entre poder concedente e concessionários ferroviários para a fixação de metas de produção e metas socioambientais objetivas nos contratos de concessão, que conduzam a inversões permanentes na superação de gargalos logísticos**

Expandir a rede

- Programa Avançar Parcerias
- *Short lines*
- Ligações inter-regionais
- Superação de gargalos logísticos ferroviários
- Expansão da frota e renovação (novas linhas)
- Frota para *short lines* (recuperação)
- *Leasing* material rodante
- Gestão e operações
- R\$19 bilhões/ano, 10 anos - investimentos

NOSSA TAREFA

**PRIORIZAR OS TECHOS QUE QUEREMOS
REATIVAR**

AÇÕES DE SEGUIMENTO NA ÁREA FERROVIÁRIA

- **REUNIÕES INSTITUCIONAIS ANUT x ANTT**
 - . Participantes pela ANUT
 - . Pauta
- **PAUTA (proposição)**
 - . Agenda Regulatória
 - . Operações Acessórias
 - . 2º Ciclo de Revisão dos Tetos Tarifários
 - . Modelo de Precificação do Direito de Passagem
 - . Modelos de Reaproveitamento de Trechos Abandonados

ANUT – O BRASIL ANDA POR AQUI!

 anut@anut.org.br

 www.anut.org.br

 (21) 2532-0503

 (21) 97153-3099